

Programa foi transmitido no dia 1 de janeiro

## A Capela de S. Tomé, na Pocariça, esteve em destaque nos "Caminhos da História", do Porto Canal



A Capela de S. Tomé, na Pocariça, esteve em destaque no último programa "Caminhos da História", transmitido pelo Porto Canal no passado dia 1 de janeiro. Joel Cleto, arqueólogo e historiador que é também autor e apresentador do programa, esteve na Pocariça para falar da frontaria que pertenceu à Capela dos Três Reis Magos, capela privada do palacete que serviu como Câmara Municipal do Porto até meados da segunda década do século XX e que foi demolida para permitir a construção da Avenida dos Aliados.

A história da aquisição daquele bem patrimonial e da sua transposição para a atual Capela de S. Tomé é também contada por Viriato Fragoso em "A Freguesia da Pocariça do Concelho de Cantanhede. Apontamentos para a sua História", obra reeditada em 1999 pela Associação Cívica dos Amigos da Pocariça. Conforme é referido no livro, a iniciativa partiu de Manuel Evaristo Pessoa, abastado proprietário local que financiou a operação, tendo despendido 1200\$00, dos quais 400\$00 na compra da frontaria e 800\$00 no seu transporte de comboio até Cantanhede e depois em carros de bois para a Pocariça.

A aplicação dos valiosos elementos arquitetónicos adquiridos no Porto acabou por despoletar uma intervenção mais abrangente de reabilitação estrutural da capela de S. Tomé, processo conduzido por uma comissão constituída por Francisco Ribeiro da Fonseca, Aníbal Ribeiro da Fonseca, Manuel Evaristo Mendes da Fonseca, Leonardo da Cruz Jorge, Luís Mendes da Fonseca e Laurindo Mendes da Fonseca. As obras foram iniciadas a 12 de novembro de 1919, sob a direção do arquiteto João da Costa, da Figueira da Foz, e terminaram em junho do ano seguinte, tendo a inauguração sido assinalada com uma grande festa em honra de S. João, que se venera também na capela.

Em "Caminhos da História", Joel Cleto recupera a história para falar da Capela dos Três Reis Magos num programa especialmente dedicado a estas personagens de Natal. A esse propósito,

## NOTÍCIA

3 janeiro 2019  
GIRP



o autor começou por apresentar o presépio erudito de estilo barroco da Igreja de São José das Taipas, datado do século XVIII e atribuído ao escultor Machado de Castro, após o que abordou os arquitetónicos e escultóricos da Capela de S. Tomé, na Pocariça, tendo terminado com um apontamento sobre o presépio em pedra de Ançã exposto na frente do edifício dos Paços do Concelho de Cantanhede, da autoria da artista plástica Carla Ferreira.